



AS DIRETORAS

Adriana Jacobsen é realizadora audiovisual e pesquisadora, licenciada em Letras pela UFES, graduada e mestre em Ciência da Comunicação pela Universidade Livre de Berlim. Vive no Brasil e na Alemanha.

Soraia Vilela é jornalista e tradutora, graduada em Comunicação Social pela PUC-MG e em Estudos Culturais pela Universidade Humboldt de Berlim, com mestrado em Cinema pela mesma universidade. Vive em Belo Horizonte.

DIREÇÃO E ROTEIRO

Adriana Jacobsen
Soraia Vilela

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Beatriz Lindenberg

EDIÇÃO

Isabela Monteiro de Castro

TRILHA SONORA

O Grivo

MOTION GRAPHICS

Estúdio Rogério Costa

COPRODUÇÃO

Galpão Produções/
Instituto Marlin Azul

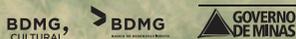
www.outrosertao.com

CONFIDENCIAL
RELACÃO DOS VISTOS EM PASSAPORTES CONCEDIDOS A ESTRANGEIROS DE ORIGEM SEMITA PELO CONSULADO GERAL EM HAMBURG
Obediência à Circular Reservada n. 1.249.

NOME	NACIONALIDADE	PROFISSÃO	DESTINO	QUALIDADE DO PEDIDO	COICES
Alfred Konieki	Alemã	comerciante	Rio de Janeiro	Temporário	Turist
Hanna Grünberg	"	"	São Paulo	Permanente	Certif
Teresita Katzenstein	"	agricultor	"	Permanente	Certif
Hans Israel Hirschfeld	"	enfermeira	Rezendé Est. Rio	Permanente	Certif
Bertha Meyer	"	comerciante	Bello Horizonte	Permanente	Certif
Willing Ernst Meyer	"	"	Rio de Janeiro	Temporário	Turist
Hebebaum	"	comerciante	850 P...	Temporário	Turist

Suspensão do visto em passaporte de israelitas.

outro sertão



Um filme de ADRIANA JACOBSEN e SORAIA VILELA

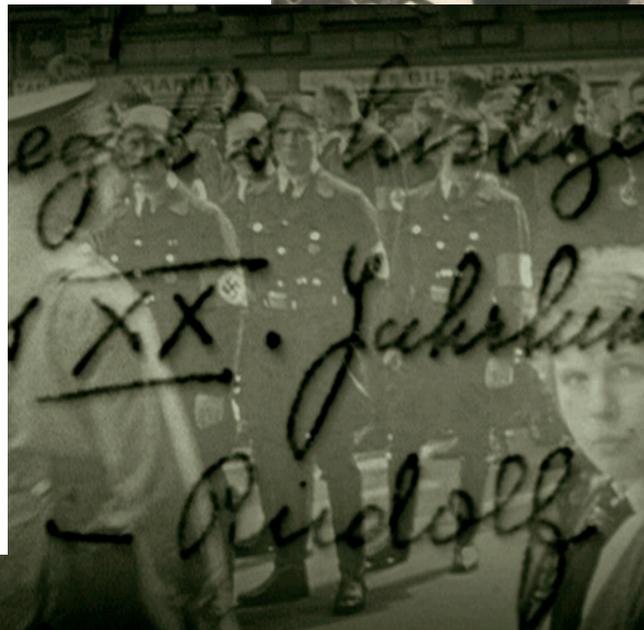


Dividido em capítulos – a chegada, o amigo, o diário, o escritor, o diplomata, o alarme e a partida – o documentário rastreia os quatro anos vividos por João Guimarães Rosa em Hamburgo. Imagens, em grande parte feitas por amadores alheios à estética oficial da propaganda nazista, esboçam o cenário no qual Guimarães Rosa viveu desde sua chegada na Alemanha, em 1938, até sua partida em 1942. Trechos de cartas, contos e anotações em off revelam suas impressões pessoais. Documentos inéditos (alemães e brasileiros) e testemunhos de judeus que fugiram para o Brasil por Hamburgo, bem como de amigos e críticos, recriam a experiência do diplomata na Alemanha nazista.



“Outro Sertão” procura detectar o papel exercido por Guimarães Rosa no consulado através de uma análise detalhada da correspondência diplomática do período, do relato de historiadores e da comparação com dados de outras representações diplomáticas brasileiras na Alemanha naquele período. Documentos da Gestapo mostram como as autoridades nazistas espionaram Guimarães Rosa, observando o “comportamento impróprio” do então vice-cônsul.

Realizado após mais de cinco anos de pesquisas na Alemanha, Brasil, Israel e Portugal, o filme registra a relação de Guimarães Rosa com a cultura alemã desde sua infância, bem como sua atuação como diplomata em um momento crítico da história mundial. Além de revelar um conteúdo histórico desconhecido e de grande relevância, o documentário traz uma entrevista inédita, realizada com João Guimarães Rosa na década de 1960 na Alemanha, na qual ele próprio fala de sua obra e de sua atuação como escritor e diplomata. Até então, não se tinha conhecimento de praticamente nenhuma imagem em movimento do escritor.



O filme apresenta o relato deste que foi o único escritor latino-americano a viver na Alemanha durante o nazismo. Imagens de época esboçam um cenário no qual Guimarães Rosa viveu, que se contrapunha à imagem positiva do país que o escritor iniciante, ex-aluno de um colégio de padres alemães em Belo Horizonte, mantinha desde a infância. E que levanta a questão: em que sentido a vivência neste “outro sertão” – árido e difícil – de uma Alemanha nazista foi fundamental para a constituição da obra posterior daquele que foi um dos maiores escritores brasileiros do século XX?